

Gazeta Mercantil

13/2/1985

BÓIAS-FRIAS

Colhedores de algodão querem melhor salário

Mais de 6 mil colhedores de algodão da região de São José do Rio Preto estão em greve reivindicando melhores salários e condições de trabalho. Eles querem a elevação da arroba colhida de algodão de Cr\$ 2 mil para Cr\$ 5 mil no mínimo, no caso das lavouras mais limpas, e de Cr\$ 3 mil para Cr\$ 10 mil no caso de lavouras mais difíceis; o comprovante da produção diária de cada trabalhador; e a pesagem do algodão colhido na presença do bóia-fria.

Relata a Agência Globo que outra exigência dos trabalhadores é que a diária seja elevada de Cr\$ 12 mil para Cr\$ 20 mil, no caso dos diaristas. Eles também pedem segurança no transporte, água potável e primeiros socorros no local de trabalho.

(Página 7)